

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

UNIDADE – DISCIPLINA - TRABALHO

MIINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL

Visto:
O Ministro

Relatório Sobre Execução de Despesas no Âmbito do Covid-19, Referente ao Mês de Maio de 2021

O Decreto Presidencial n.º 3/2020 declarou o Estado de Emergência em Saúde Pública com o objectivo de combater a pandemia de COVID-19 no País, por conseguinte, o Governo adotou medidas legais, excepcionais e temporárias através da Lei n.º 4/2020, consideradas necessárias para lidar com os impactos sociais, económicos e financeiros, directos e indirectos, provocados pela referida pandemia, durante o período de contingência.

Para a materialização dessas medidas, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 7/2020, que define as Medidas Restritivas no Âmbito da Prevenção e Combate ao COVID-19 e o Decreto-Lei n.º 8/2020, que criou o Fundo de Resiliência, com o objectivo exclusivo de financiar a implementação das medidas decorrentes dos impactos sociais, económicos e financeiros, directos e indirectos, de COVID-19, sendo que, em conformidade com o Relatório COVID-19 referente ao mês de Novembro de 2020, o referido fundo esgotou na sua totalidade.

Devido ao aumento de casos positivos ao nível nacional e mundial que ocorreu em finais de Dezembro de 2020 e na sequência de análise pormenorizada da evolução do quadro epidemiológico, nos termos da Lei nº 4/2016 – Lei de Base da Protecção Civil e de Bombeiros, o Governo decidiu prorrogar a Situação de Calamidade no País, por conseguinte, o agravamento das medidas preventivas, que permaneceu até 30 de Abril do ano em curso, sendo que, após, foi decretado a Situação de Alerta até ao final do período em análise, 31 de Maio 2021, na Ilha de São Tomé, uma vez que a

situação foi considerada de estável. Relativamente a Ilha do Príncipe, que contou com dois Estados de Emergência, num período compreendido por 4 (Quatro) semanas no início do ano, a Situação de Calamidade manteve-se até 15 de Maio de 2021.

Nesta perspectiva, a semelhança do ano transacto, continua a necessidade para alcançar o equilíbrio e a retoma económica no País, pelo que, persistiu as medidas de combate e prevenção ao COVID-19. O Ministério da Saúde continuou com diligências habituais, no sentido de fazer face as necessidades impostas pela pandemia, com realizações de diversas despesas, visando assegurar as condições sanitárias necessárias nos Hospitais e Centros de Saúde. Um marco importantíssimo para o País, ocorreu a data de 15 de Março de 2021 com a introdução da Vacina COVID-19.

Nesta perspectiva, pretende-se com o presente relatório, relatar de forma sucinta todos os encargos e ou execução financeira suportado pelo Governo de São Tomé e Príncipe, no âmbito das medidas de combate e prevenção ao COVID-19, referente ao mês de Maio do ano corrente.

1. Financiamentos

No que diz respeito a financiamentos, até ao final do período em análise, não houve registos, pelo que, as despesas no âmbito de Covid-19, vem sendo realizadas ou executadas com recurso a receitas internas e remanescente de alguns Donativos recepcionados no ano transacto, que entretanto, já se esgotaram.

1.1 Donativos

Banco Mundial "BM" - os donativos disponibilizados pelo BM, conforme mencionado anteriormente, encontram-se exclusivamente sob a gestão da Agência Fiduciária de Administração de Projectos "AFAP". Os detalhes sobre a execução de despesas executadas pela AFAP, através do Projeto de Resposta de Emergência STP COVID-19, poderão ser consultadas nos Relatórios de Supervisão Financeira da referida Instituição, que se encontram disponibilizados no site deste Ministério.

1.2 Empréstimos

Até ao final do período em análise, não se registou qualquer entrada referente a empréstimos, no âmbito de COVID-19.

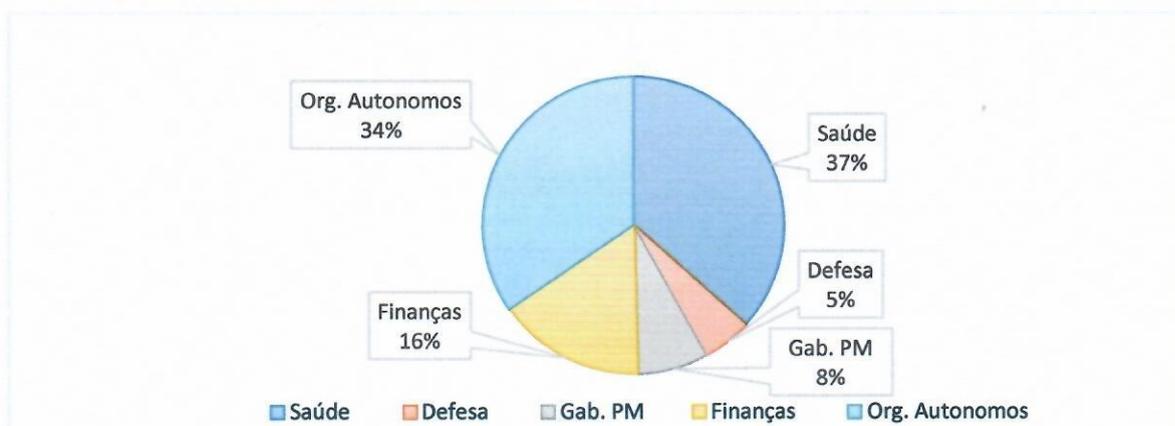
1.3 Fundo de Resiliência "FR"

De conformidade com o relatório anterior, o FR esgotou-se na sua totalidade, por conseguinte, no período em análise, as despesas realizadas no âmbito de COVID-19, foram financiadas com recurso a receitas internas. O total de despesas executadas foi de 1.012,34 milhares de Dobras, conforme se pode verificar abaixo no Quadro 1:

Quadro 1: Execução de Despesas Por Ministérios e Outras Instituições Públicas, no Âmbito COVID-19 _ Maio de 2021 (milhares de Dbs)

| Nº D | Nº Pagto | Data de Pag | Designação | Beneficiário | Dbs |
|--------------------|--|-------------|---|------------------|-----------------|
| 1 | Ministério da Saúde | | | | |
| 1.1 | 227/91.1.01 | 19/05/2021 | Pagto subsídios aos 19 Técnicos Especialistas Cubanos Ref. ao Mês de Abril 2021 | DAF-MS | 371,29 |
| Sub-total | | | | | 371,29 |
| 2 | Ministério da Defesa e Ordem Interna | | | | |
| 2.1 | 206/91.1.01 | 05/05/2021 | Asseguramento de Militares no Mercado de Bóbo Fôrro Ref. Ao mês Maio de 2021 | DAF-MDOI | 40,00 |
| 2.2 | 228/91.1.01 | 24/05/2021 | Asseguramento de Militares no Mercado de Bóbo Fôrro Ref. Ao mês Maio de 2021 | DAF-MDOI | 13,55 |
| Sub-total | | | | | 53,55 |
| 3 | Gabinete do Primeiro Ministro | | | | |
| 3.1 | 221/91.1.01 | 13/05/2021 | Despesas Ref. a transporte de 40 botijas de oxigénio | ENCO | 77,50 |
| Sub-total | | | | | 77,50 |
| 4 | Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul | | | | |
| 4.1 | 231-233/91.1.01 | 25/05/2021 | Remuneração de Pessoal afecto ao Guichê Covid-19 - Abril de 2021 | Guichê COVID | 160,00 |
| Sub-total | | | | | 160,00 |
| 5 | Organismos Autónomos | | | | |
| 5.1 | 211/91.1.01 | 05/05/2021 | Transf. no Âmbito de Medidas Económicas e Financeiras aos Efeitos COVID-19 | C.D. Agua Grande | 350,00 |
| Sub-total | | | | | 350,00 |
| Total Geral | | | | | 1 012,34 |

Segue abaixo uma ilustração gráfica referente a execução de despesas no período em análise:



Breve explicações sobre a origem das despesas executadas no âmbito de COVID-19, no período em análise:

I. Ministério da Saúde

A semelhança dos períodos anteriores, a despesa executada no período em análise, resulta do custo associado com uma equipa de 19 (Dezanove) médicos especialistas cubanos, que estão no País para apoiar na luta contra o COVID-19, por conseguinte, actuam na linha de frente do combate contra esta doença. No período em análise executou-se o pagamento de 371,29 milhares de Dobras, referente aos subsídios atribuídos no mês de Abril de 2021.

II. Ministério da Defesa e Ordem Interna

Conforme informado anteriormente, as despesas executadas ao nível deste Ministério, estão relacionadas com o próprio Decreto-Lei nº 3/2021, que define as Medidas Gerais no âmbito da Situação de Calamidade. A implementação de um Plano Operacional que é levado ao cabo pelas diversas Unidades do Ministério em referência, nomeadamente, as Forças Armadas, Comando Geral da Polícia Nacional, Guarda Presidencial, Serviço de Informação do Estado "SINFO", Unidade de Protecção dos Dirigentes do Estado, Gabinete do Ministro, incluindo o Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, cuja missão, é de assegurar o cumprimento das recomendações sanitárias, reposição da ordem e tranquilidade, acarreta diversos custos. No período em análise, o total de despesas executadas foi no montante de 53,55 milhares de Dobras.

III. Gabinete do Primeiro Ministro "GPM"

Através do referido Gabinete, foi pago o montante de 77,50 milhares de Dobras, respeitante a despesas com transporte marítimo de 40 botijas de oxigénio ofertado pelo Governo Gabonês.

IV. Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul

De conformidade com a Lei 4/2020 e o Decreto-Lei 7/2020, exigiu a criação de um Guichê COVID-19, cujo sua materialização e operacionalização, acarretou acréscimos de recursos humanos, prestação de serviços técnicos de diversos sectores, nomeadamente, INSS, Direcção dos Impostos, Inspeção de Trabalho, Tecnologias e Informação, entre outros, que têm empreendido esforços para a correcta utilização, manutenção de sistemas de informação e o devido atendimento ao público, durante o período da pandemia, ocasionando trabalhos fora das horas normais de expedientes, incluindo Sábados, Domingos e feriados. No período em análise, foi pago o montante de 160,00 milhares de Dobras, respeitante a remuneração de pessoal que trabalham no referido Guichê, referente ao mês de Abril de 2021.

V. Organismos Autónomos

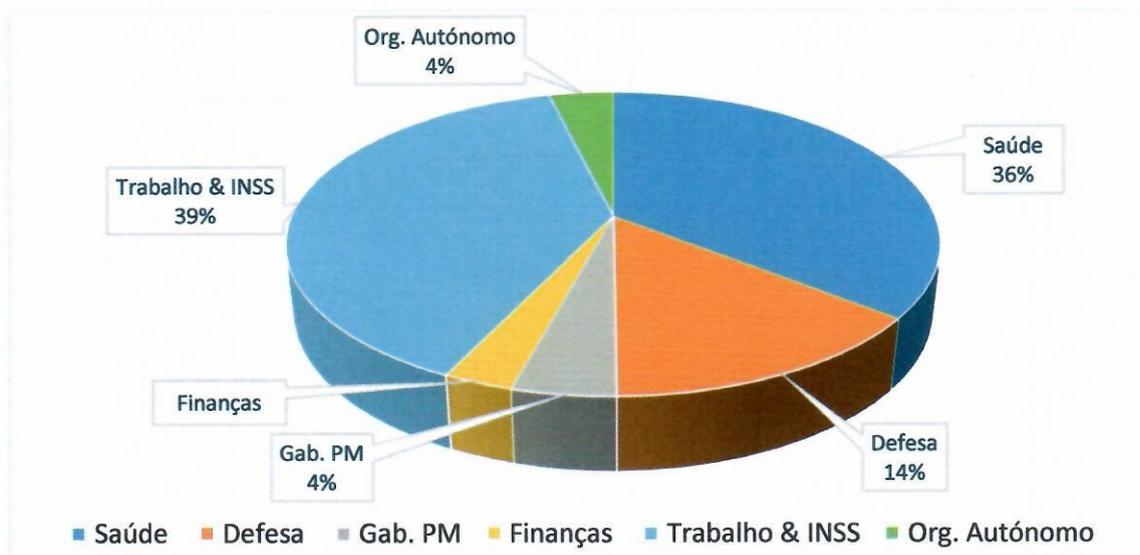
No início do ano, ocorreu um aumento exponencial de casos COVID-19. Face a essa situação, foi necessário recorrer a aquisição de mais meios materiais e consumíveis, e intensificar as acções consideradas de combate e prevenção ao Covid-19. Nesta perspectiva, ao nível do Distrito de Água Grande, com vista a sensibilização e/ou divulgação, limpeza em diversas localidades e colocação de chafarizes, transferiu-se a favor da Câmara Distrital correspondente, o montante de 350,00 milhares de Dobras.

No computo geral, a execução de despesas acumuladas, no âmbito de COVID-19, considerando o exercício económico de 2021, perfaz 26.993,37 milhares de Dobras, conforme no Quadro 2, que se segue abaixo:

Quadro 2: Resumo de Execução de Despesas Por Ministérios e Outras Instituições Públicas, no Âmbito COVID-19 _ Acumuladas até Maio de 2021 (milhares de Dbs)

| Ministérios/Instituições | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Total Acum | Exec (%) |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------|
| Saúde | 5 218,45 | 569,12 | 3 007,63 | 467,78 | 371,29 | 9 634,27 | 35,7% |
| Defesa e Ordem Interna | 892,40 | 405,76 | 1 657,26 | 824,58 | 53,55 | 3 833,55 | 14,2% |
| Gabinete do Primeiro Ministro | 0,00 | 0,00 | 660,92 | 436,30 | 77,50 | 1 174,72 | 4,4% |
| Planeamento, Finanças e Economia Azul | 0,00 | 139,65 | 187,65 | 300,00 | 160,00 | 787,30 | 2,9% |
| Trabalho & INSS | 0,00 | 0,00 | 10 190,25 | 350,78 | 0,00 | 10 541,03 | 39,1% |
| Organismos Autónomos | 0,00 | 0,00 | 322,50 | 350,00 | 350,00 | 1 022,50 | 3,8% |
| Total | 6 110,85 | 1 114,53 | 16 026,20 | 2 729,44 | 1 012,34 | 26 993,37 | 100% |

Adicionalmente, sobre a execução de despesas acumuladas no âmbito COVID-19 no exercício corrente, ilustra-se abaixo o seguinte gráfico:



Conclui-se que, no que diz respeito sobre a execução a despesas no âmbito de COVID-19, o sector da saúde e da área social através do INSS, detém maiores níveis execução de despesas, seguidamente, destaca-se o sector da Defesa e Ordem Interna.

São Tomé, em 15 de Junho de 2021.